

Impacto psicossocial da estética dental na vida de pacientes odontológicos

Costa MA, Bonafé FSS, Junior OBO, Campos JADB

Resumo

A literatura aponta que a estética dental tem sido uma preocupação dos indivíduos e, por isso, o impacto da estética dental na vida dos mesmos é cada vez mais investigado. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a relação entre variáveis sociodemográficas e clínicas e o impacto psicossocial da estética dental na vida de pacientes que procuraram atendimento odontológico. Participaram 582 indivíduos adultos, sendo a maioria mulheres (n=465; 79,9%) com média de idade de 37,36 anos (SD=12,72). Utilizou-se o Psicossocial Impact of Dental Questionnaire (PIDAQ), constituído pelos fatores “Impacto Psicossocial da Estética Dental”, “Autoconfiança”, “Impacto Social”, “Impacto Psicológico” e “Preocupação Estética”. Realizou-se análise fatorial confirmatória (AFC) com os índices χ^2/gf , CFI e RMSEA. O escore global de cada fator foi computado a partir da matriz de pesos de regressão (AFC) e foi ajustado à métrica da escala. As variáveis sociodemográficas e clínicas foram obtidas a partir de autorrelato. A comparação entre grupos foi realizada a partir de ANOVA ($\alpha=5\%$). O PIDAQ apresentou adequado ajustamento à amostra ($\chi^2/gf=3,706$; CFI=0,922; RMSEA=0,068). Dos participantes, as mulheres, de classe econômica D/E, que apresentaram perda de algum elemento dental, portadoras de prótese dentária e que reportaram não gostar do próprio sorriso apresentaram maior impacto psicossocial, maior preocupação estética e menor autoconfiança com relação à estética dental em suas vidas. Conclui-se que variáveis sociodemográficas e clínicas são importantes na investigação do impacto psicossocial da estética dental na vida de pacientes odontológicos.

Palavras-chave: Impacto psicossocial, estética, odontologia.